



Abstracts

Tópico: **Emoción y motivación**
 Tipo de presentación: **Póster**

A influência das emoções no Burnout de profissionais de saúde em estágio

Leite Queirós, Cristina Maria.¹ Vara, Natalia. Galvão, Ana Maria.

¹ *Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação - Universidade do Porto*

- 1) **Introdução:** A actividade profissional pode proporcionar ao indivíduo emoções positivas, realização pessoal e profissional, mas também pode ser fonte de stress (Vara, 2007). Por isso, o burnout é hoje em dia um problema comum entre os vários profissionais (Maslach, Schaufeli & Leiter, 2001), nomeadamente nas profissões de prestação de serviços, cuja actividade exige um esforço emocional intenso e até contacto com a dor e com a morte. As expectativas do trabalhador quanto ao seu trabalho e as interações no âmbito da tarefa profissional, constituem factores determinantes para a satisfação e relacionam-se com o surgimento de emoções específicas. A qualidade dos serviços prestados pode então ser afectada pelo que o profissional vivencia e as emoções sentidas estão relacionadas com a avaliação das características do posto de trabalho e da tarefa, sistema de recompensas, feedback sobre o desempenho, conduta do superior e dos colegas de trabalho, etc. (Gil-Monte, 2005). As exigências do trabalho podem predizer a despersonalização e a exaustão emocional (Lourel et al., 2008), nomeadamente nas profissões de saúde, onde as interações com as pessoas são uma componente significativa. Vários estudos evidenciaram efeitos inequívocos destas exigências no bem-estar psicológico do profissional, referindo que as emoções no trabalho são um construto multidimensional cujas dimensões têm efeitos positivos e negativos na saúde (Zapf & Holz, 2006). A literatura sobre as emoções no trabalho é vasta (Gil-Monte, 2005; Marques Pinto & Chambel, 2008; Maslach & Leiter, 1997; Weiss & Cropanzano, 1996; Zapf & Holz, 2006), demonstrando que os acontecimentos laborais originam emoções que têm influência directa sobre as condutas e atitudes no contexto de trabalho, e que as organizações utilizam diferentes mecanismos para regular a expressão de emoções, podendo estes conduzir ao desgaste emocional e ao burnout. Pretendemos conhecer a influência das emoções no comportamento dos indivíduos em contexto de trabalho e a sua relação com o burnout.
- 2) **Método:** Questionários de auto-preenchimento com caracterização sócio-demográfica e avaliação do burnout (M.B.I., versão traduzida de Marques-Pinto, 2009) e das emoções (F.E.W.S., de Zapf & Holz, 2006, em adaptação para Portugal, por Vara & Queirós), aplicados a 100 profissionais de saúde a realizar estágio de início de carreira, em Bragança, Portugal.
- 3) **Resultados:** Os dados obtidos demonstram que o contexto laboral desencadeia sobretudo emoções positivas, apesar de alguma ansiedade e angústia. Existe correlação entre emoções negativas e burnout experienciado no contexto de estágio. As emoções positivas parecem poder funcionar como variável protectora no aparecimento do burnout, tal como alguns estudos sugerem (Gil-Monte, 2005).
- 4) **Conclusões:** Vários estudos sugerem que as características do ambiente de trabalho estão fortemente relacionadas com o burnout. Como o contexto profissional afecta o modo de pensar e de sentir do trabalhador, bem como as emoções que este experiênciia, é importante ter em consideração os estados emocionais do profissional de saúde, tentando que estes contribuam para evitar o aparecimento do burnout.



Organizado por el Consejo General de Colegios Oficiales de Psicólogos (COP) bajo los auspicios de la Federación Iberoamericana de Asociaciones de Psicología (FIAP) | © 2010